

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Portugal não pode continuar à espera de si próprio

Publicado em 2026-10-25 10:00:00



### Portugal não pode continuar à espera de si próprio

*Uma reflexão crítica e construtiva sobre o país político, o país real e a responsabilidade de construir um futuro digno para todos.*

Autoria: **Francisco António dos Santos Gonçalves**

Co-autoria, investigação e assistência editorial: **Augustus**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## I. O país político e o país real

Há dois países que coexistem no mesmo território, partilham a mesma bandeira, cantam o mesmo hino e, contudo, parecem viver em universos diferentes.

Um é o país político, onde os dias se sucedem entre declarações, acusações, polémicas, disputas partidárias e intermináveis exercícios de retórica.

O outro é o país real. Aquele que acorda cedo, trabalha, paga impostos, cria filhos, cuida dos idosos, procura uma casa, espera por uma consulta médica e tenta chegar ao fim do mês com alguma dignidade.

O primeiro discute frequentemente quem deve governar. O segundo pergunta, cada vez mais, para que serve a governação se os problemas fundamentais permanecem por resolver.

E é precisamente nesta distância que reside uma das fragilidades da democracia portuguesa.

Não porque a democracia tenha falhado enquanto princípio, mas porque o exercício do poder nem

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**profissão dedicada à conservação do poder, esquecendo que a sua verdadeira finalidade é melhorar a vida das pessoas.**

## **II. Um país não se governa através de polémicas**

Portugal assiste, há demasiado tempo, a um espetáculo político onde pequenas divergências são frequentemente transformadas em grandes confrontos públicos.

Declarações retiradas do contexto, polémicas efémeras, ataques pessoais e disputas que desaparecem da agenda tão depressa como surgiram ocupam um espaço desproporcionado no debate nacional.

Entretanto, os problemas estruturais continuam.

A produtividade insuficiente, os baixos salários, as dificuldades de acesso à habitação, as desigualdades territoriais, os constrangimentos dos serviços públicos e a lentidão de numerosos procedimentos

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

governo.

É legítimo que os partidos tenham projetos diferentes para a sociedade. A pluralidade de ideias é uma conquista civilizacional e uma condição indispensável à democracia.

Mas existe uma diferença profunda entre discordar sobre os caminhos para alcançar determinado objetivo e transformar a discordância num objetivo em si mesmo.

**Uma oposição responsável não deve desejar o fracasso de uma política apenas porque foi proposta pelo governo. E um governo responsável não deve rejeitar uma boa proposta apenas porque nasceu na oposição.**

Esta deveria ser uma evidência elementar.

Infelizmente, nem sempre o é.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



## III. O Estado deve servir o cidadão, não o contrário

Um dos maiores desafios de Portugal continua a ser a relação entre o Estado e aqueles que o sustentam.

O cidadão não deveria sentir que precisa de enfrentar uma sucessão de obstáculos administrativos para exercer direitos, desenvolver uma atividade económica, construir uma habitação ou obter uma resposta de um serviço público.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Portugal necessita de um Estado competente, transparente, tecnologicamente integrado e sujeito a avaliações rigorosas de desempenho.

Um Estado onde a informação circule entre organismos sem obrigar o cidadão a funcionar como mensageiro de documentos que a própria Administração já possui.

Onde as decisões sejam tomadas dentro de prazos razoáveis, com responsabilidades claramente identificadas.

Onde os recursos públicos sejam geridos com o mesmo rigor que se exige a qualquer cidadão na administração do seu orçamento familiar.

E onde a contratação, a progressão profissional e o exercício de cargos de responsabilidade assentem em critérios transparentes de mérito e competência.

A digitalização, por si só, não resolve a burocracia.

**Digitalizar um procedimento absurdo não o transforma num procedimento inteligente.**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

para questionar estruturas, eliminar redundâncias, simplificar processos e responsabilizar decisões.

Mas exige igualmente valorizar os muitos profissionais competentes que diariamente asseguram o funcionamento dos serviços públicos, frequentemente apesar das limitações do próprio sistema.

O objetivo não deve ser um Estado simplesmente mais pequeno ou maior.

Deve ser um Estado melhor.

## **IV. Uma economia que permita viver, não apenas sobreviver**

Nenhuma sociedade pode considerar-se verdadeiramente desenvolvida quando uma parte significativa dos seus cidadãos trabalha e, ainda assim, enfrenta dificuldades para satisfazer necessidades essenciais.

O trabalho deve permitir autonomia, segurança e perspetivas de futuro.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

económica que privilegie a criação de valor, a produtividade, a investigação científica, a inovação tecnológica e a qualificação profissional.

Não basta atrair investimento. Importa saber que investimento queremos atrair, que conhecimento produz, que empregos cria e que riqueza deixa no país.

Uma economia sustentada predominantemente em atividades de baixo valor acrescentado dificilmente conseguirá proporcionar salários elevados de forma duradoura.

Precisamos de empresas competitivas, trabalhadores qualificados, instituições de investigação ligadas à economia e políticas públicas que favoreçam o empreendedorismo produtivo.

E precisamos de compreender que a competitividade não se constrói apenas reduzindo custos salariais.

Constrói-se com conhecimento, tecnologia, organização, infraestruturas e capacidade de inovação.



**e capacidade de realização.**

## **V. Habitação, saúde e educação: os alicerces da dignidade**

Não existe um Portugal com futuro se os jovens não conseguirem construir nele o seu próprio futuro.

Quando trabalhar deixa de ser suficiente para arrendar ou comprar uma habitação, existe um problema que ultrapassa a esfera individual.

Quando constituir família se transforma numa decisão condicionada por uma insegurança económica persistente, existe uma fragilidade coletiva.

Quando o acesso atempado a cuidados de saúde depende excessivamente da capacidade financeira, a igualdade de oportunidades fica comprometida.

E quando a qualidade da educação é determinada, em grande medida, pelas condições económicas e sociais da família, a sociedade corre o risco de reproduzir as desigualdades que deveria combater.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

humana de um país.

A habitação exige políticas consistentes de oferta, planeamento territorial, reabilitação urbana e utilização eficiente do património disponível.

A saúde exige organização, prevenção, recursos humanos valorizados e gestão responsável.

A educação exige professores respeitados, exigência intelectual, pensamento crítico e uma ligação mais sólida entre conhecimento, ciência e sociedade.

Sobretudo, exige ensinar os jovens a compreender o mundo em que vivem.

Uma democracia precisa de cidadãos capazes de interpretar informação, questionar decisões e conhecer os mecanismos de funcionamento das instituições.

**A educação não deve limitar-se a preparar trabalhadores para a economia. Deve preparar cidadãos para a liberdade.**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O futuro de Portugal não pode ficar concentrado em Lisboa e no Porto.

O interior não pode continuar a ser recordado apenas em períodos eleitorais, durante os incêndios ou quando se discutem os efeitos da desertificação.

Existem territórios com recursos naturais, património, conhecimento, capacidade produtiva e qualidade de vida que poderiam desempenhar um papel muito mais relevante no desenvolvimento nacional.

Mas nenhuma região prospera apenas com discursos sobre as suas potencialidades.

Precisa de acessibilidades, serviços públicos, conectividade digital, investimento, emprego qualificado e condições para fixar população.

Uma estratégia nacional de desenvolvimento deveria procurar distribuir oportunidades pelo território, respeitando as especificidades de cada região.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

de imaginar.

Portugal tem dimensão suficiente para pensar o território como um sistema integrado.

E diversidade suficiente para transformar essa integração numa vantagem.

**O progresso de um país não deve ser medido apenas pelo crescimento das suas maiores cidades, mas também pela possibilidade de alguém escolher viver numa pequena localidade sem abdicar do futuro.**

## **VII. A coragem de pensar para além das eleições**

Talvez uma das maiores limitações da governação contemporânea seja a dificuldade em ultrapassar o horizonte eleitoral.

Quatro anos podem ser suficientes para anunciar programas, inaugurar equipamentos e apresentar resultados parcelares.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Estas transformações exigem continuidade.

E a continuidade exige compromissos políticos que sobrevivam à alternância democrática.

Portugal deveria ser capaz de estabelecer um pacto nacional de desenvolvimento para os próximos vinte anos, com objetivos mensuráveis, avaliações independentes e mecanismos públicos de prestação de contas.

Não um acordo destinado a eliminar diferenças ideológicas.

Mas um compromisso sobre aquilo que constitui o interesse estratégico do país.

Um compromisso em torno da educação, da ciência, da justiça, da saúde, da habitação, da modernização administrativa, das infraestruturas e da sustentabilidade ambiental.

Os governos continuariam a apresentar as suas soluções.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Mas o país deixaria de recomendar determinadas políticas estruturais sempre que mudasse a composição do poder.

**Uma democracia madura não exige que todos pensem da mesma maneira. Exige que todos reconheçam que o futuro coletivo é mais importante do que a vitória partidária do momento.**

## **VIII. A exigência também pertence aos cidadãos**

Seria demasiado simples atribuir todas as responsabilidades aos políticos.

A qualidade de uma democracia depende igualmente da participação, da exigência e da maturidade cívica dos seus cidadãos.

Uma sociedade que aceita a mediocridade como inevitável acaba por criar condições para a sua perpetuação.

Uma sociedade que tolera o favorecimento pessoal, a ausência de responsabilidade e a utilização

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

e exigentes.

Cidadãos que não confundam fidelidade partidária com obrigação de defender tudo o que um partido faz.

Que saibam reconhecer boas decisões, mesmo quando são tomadas por quem pensa de maneira diferente.

E que não hesitem em criticar erros, mesmo quando são cometidos por aqueles com quem habitualmente concordam.

A democracia não se esgota no voto.

Constrói-se diariamente através da participação pública, da liberdade de expressão, do direito de manifestação, da fiscalização das instituições e da responsabilidade individual.

O patriotismo não consiste em aplaudir incondicionalmente o país que temos.

Consiste também em reconhecer as suas insuficiências e contribuir para as superar.



## IX. O país que devemos às próximas gerações

Imagino um Portugal onde um jovem não precise de emigrar para encontrar reconhecimento profissional e condições dignas de vida.

Onde emigrar seja uma escolha e não uma necessidade.

Um país onde envelhecer não signifique recear a pobreza, o isolamento ou a falta de assistência.

Onde o empresário que investe e cria emprego encontre instituições eficientes, regras claras e estabilidade.

Onde o investigador possa desenvolver conhecimento sem depender permanentemente da precariedade.

Onde o trabalhador seja valorizado pela competência e justamente remunerado.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Onde a proteção ambiental não seja apenas uma promessa política, mas uma responsabilidade incorporada nas decisões económicas e sociais.

E onde o sucesso de uma geração não seja alcançado à custa das oportunidades da geração seguinte.

Nada disto exige milagres.

Exige trabalho, conhecimento, recursos, prioridades coerentes e capacidade de execução.

Acima de tudo, exige uma mudança de mentalidade.

Precisamos de substituir a resignação pela ambição, a improvisação pelo planeamento, o favorecimento pelo mérito e a propaganda pela avaliação de resultados.

Não precisamos de políticos providenciais.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## **X. Portugal não pode continuar à espera de si próprio**

Portugal possui recursos humanos, conhecimento, instituições democráticas e capacidades económicas que permitem ambicionar um futuro melhor.

Mas potencial não é realização.

E oportunidades desperdiçadas não regressam necessariamente.

Durante demasiado tempo, habituámo-nos a ouvir que determinados problemas são antigos, complexos e difíceis de resolver.

É verdade que muitos o são.

Mas a complexidade não pode transformar-se numa justificação permanente para a inação.

A dificuldade de uma reforma não dispensa a obrigação de a preparar.

A escassez de recursos não dispensa a responsabilidade de os utilizar bem.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O país real não pode continuar eternamente à espera de que o país político descubra a dimensão das suas responsabilidades.

Governar é servir.

Representar é ouvir.

Decidir é assumir consequências.

E exercer o poder numa democracia é aceitar que a sua legitimidade não depende apenas de ganhar eleições, mas também de respeitar as instituições, prestar contas e trabalhar pelo interesse público.

**Portugal não precisa de uma promessa de futuro repetida a cada quatro anos. Precisa de um futuro que comece a ser construído todos os dias.**

Um futuro onde a prosperidade não seja privilégio de alguns.

Onde a dignidade não dependa da condição económica.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

E onde cada cidadão possa reconhecer, na evolução do país, uma possibilidade concreta de melhorar a sua própria vida.

Porque a verdadeira grandeza de uma nação não está no brilho dos discursos dos seus governantes.

Está nas condições de vida do seu povo, na qualidade das suas instituições e nas oportunidades que deixa aos seus filhos.

**Um país com futuro não é aquele onde todos pensam da mesma maneira. É aquele onde, apesar das diferenças, todos têm o direito e a possibilidade de construir uma vida digna.**

E talvez esteja na altura de os nossos responsáveis políticos compreenderem uma verdade tão simples quanto exigente:

**Portugal não lhes pertence. Portugal pertence aos portugueses.**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Nota editorial — Fragmentos do Caos

Esta crónica constitui uma reflexão cívica independente sobre os desafios estruturais de Portugal e a responsabilidade partilhada de governantes, instituições e cidadãos na construção de um projeto nacional de desenvolvimento.

Não pretende defender qualquer força partidária ou orientação ideológica específica. Procura afirmar a necessidade de uma cultura democrática assente na competência, no respeito pelos direitos fundamentais, na transparência, na avaliação de resultados e na capacidade de construir compromissos duradouros.

A crítica política aqui apresentada não é uma rejeição da democracia. Pelo contrário, nasce da convicção de que uma democracia deve ser permanentemente aperfeiçoada

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**aceita ser questionada deixa de compreender a própria liberdade que a sustenta.**

*Fragmentos do Caos — Onde a opinião se submete aos factos, e o pensamento não abdica da liberdade.*

## **Referências internacionais e enquadramento documental**

As fontes seguintes contextualizam os desafios económicos, administrativos e institucionais discutidos. As apreciações políticas e propostas normativas pertencem aos autores da crónica; não são conclusões atribuídas aos relatórios.

1. OCDE (2026) — OECD Economic Surveys: Portugal 2026
2. Comissão Europeia (2026) — Country Report: Portugal

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

institutions

Francisco António dos Santos Gonçalves · Augustus Veritas  
— AI Assistant



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) · [Ebooks](#) ·  
[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos